



Perfil

Conservador

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de outubro trouxe novos sinais de desaceleração da inflação no Brasil. O IPCA-15 registrou alta de apenas 0,18%, bem abaixo do resultado de setembro, reforçando a percepção de que os efeitos defasados da política monetária estão se consolidando. Ainda assim, a inflação de serviços segue resiliente, o que mantém o Comitê de Política Monetária em postura cautelosa.

No mercado de renda fixa, os títulos pós-fixados seguem apresentando boa performance, sustentada pelo patamar elevado da Selic. Já os papéis indexados à inflação continuam com rentabilidade pressionada no curto prazo, mas com potencial de valorização à medida que o ciclo de cortes na Selic avance e os prêmios de risco se ajustem. Esse cenário favorece estratégias de alocação diversificada, especialmente nos perfis com exposição relevante ao bloco "RF Inflação", que pode destravar valor nos próximos meses.

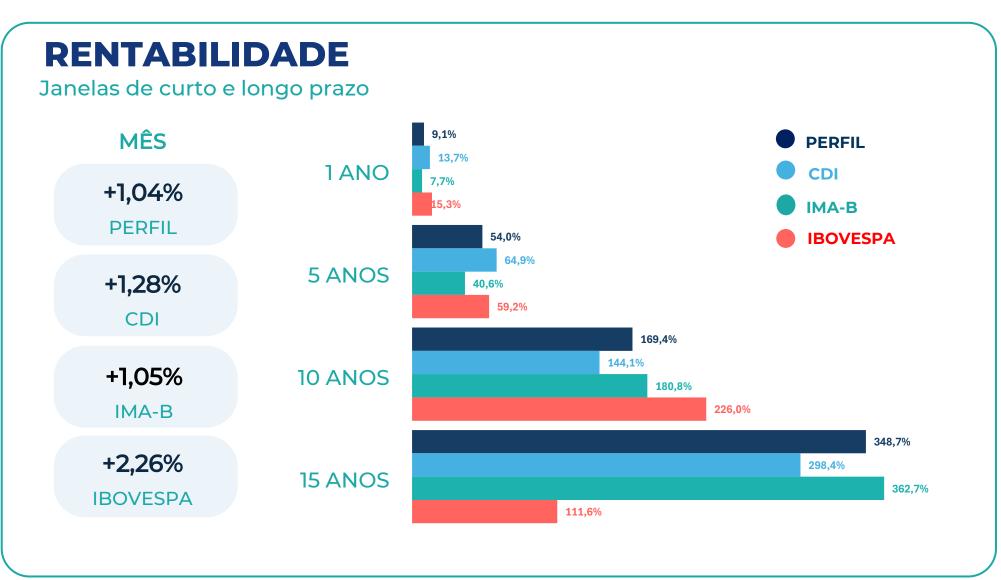
O Ibovespa teve desempenho positivo em outubro, com alta de 2,26%, acumulando valorização de 24,3% no ano. A entrada de capital estrangeiro se manteve, impulsionada pela redução dos juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve cortou novamente sua taxa básica em 0,25%, estimulando o apetite por risco nos mercados emergentes. Essa também tem favorecido a valorização do Real frente ao Dólar. O ouro, por sua vez, voltou a subir, refletindo a busca por proteção diante das incertezas fiscais e geopolíticas.

Para saber mais acesse: <u>Cenários Econômicos - Outubro/25</u>

Análise do Perfil:

O Perfil Conservador apresentou rentabilidade de **+1,04**% em outubro, acumulando **+10,53**% no ano. O desempenho positivo registrado em outubro foi impulsionado, sobretudo, pela valorização dos títulos públicos indexados à inflação e pelo sólido retorno dos ativos de renda fixa pós-fixada, que continuam se beneficiando do cenário de juros elevados. Apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, os papéis atrelados à inflação — que compõem a maior parte da carteira do perfil — voltaram a contribuir de forma relevante no mês. Com a perspectiva de início do ciclo de flexibilização monetária, esses ativos tendem a recuperar valor, reforçando sua importância estratégica na geração de retorno real no médio e longo prazo.

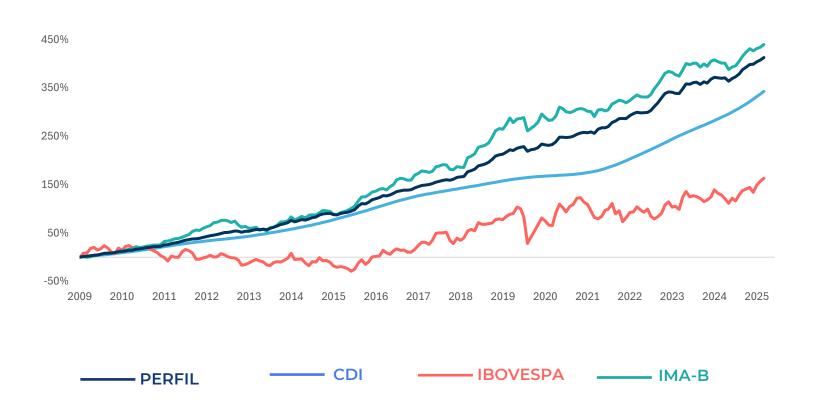
Para novembro, seguimos atentos às oportunidades no mercado, especialmente em títulos públicos de inflação de longo prazo, que vêm sendo negociados com prêmios bastante atrativos. A alocação do perfil permanece orientada para a preservação do capital e a construção de valor sustentável, com foco na geração de retornos reais consistentes ao longo do tempo.





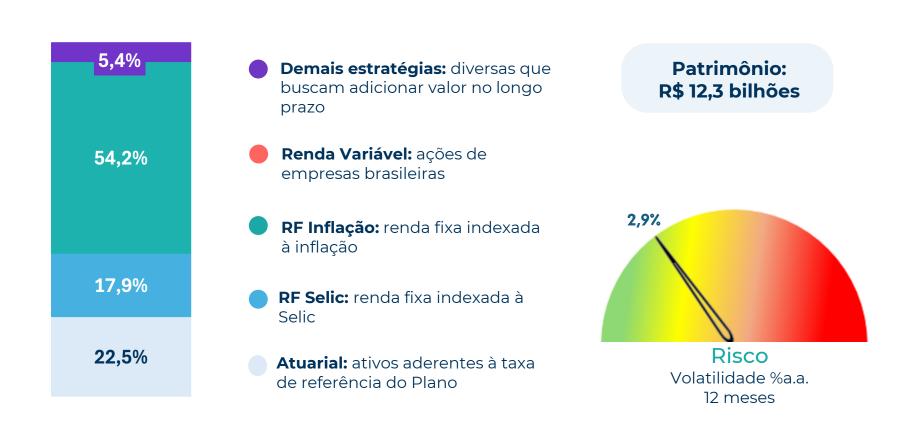
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.





RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

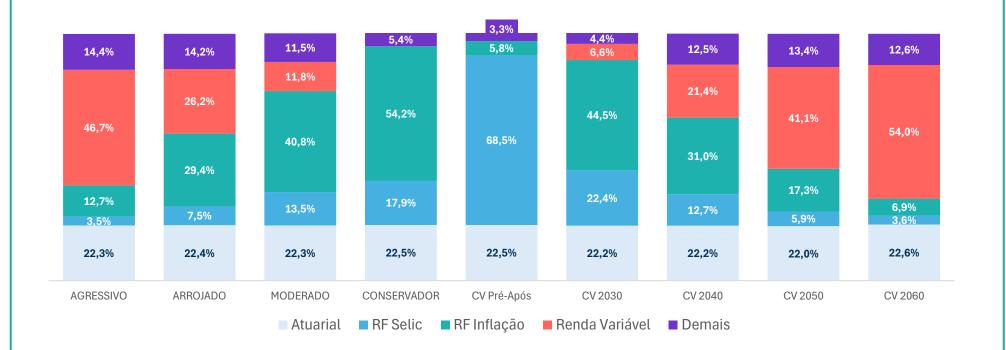
DI OCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*	
BLOCO			DESCRIÇÃO	MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	36,35%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,04%	10,50%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	15,47%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,11%	11,83%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	12,24%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,88%	9,74%
RF Selic	RF Pós Fixada	10,82%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,28%	11,84%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,33%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,45%	8,74%
RF Selic	Liquidez	3,77%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,27%	11,73%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,36%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,35%	16,39%
Demais	Imóveis Tijolo	3,27%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	1,99%	5,13%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,39%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,48%	12,33%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,92%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,35%	8,22%
Demais	Multimercado Macro	0,89%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,42%	10,69%
Demais	RF Pré Fixada	0,76%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,42%	19,59%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,27%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,97%	12,31%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,86%	10,12%

^{*} A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.



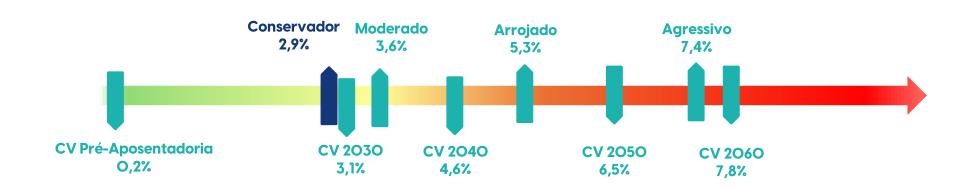
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

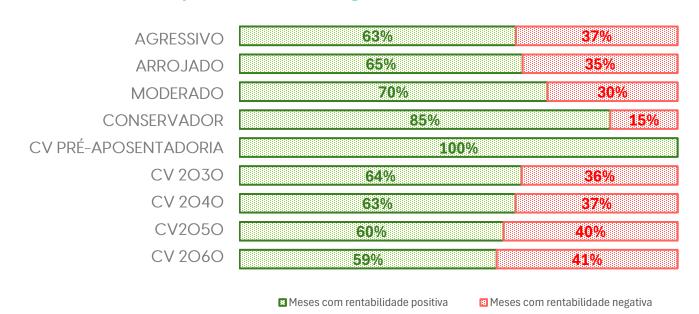


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,04%	10,53%	9,13%	17,01%	28,28%
MODERADO	1,23%	12,54%	10,43%	19,55%	28,86%
ARROJADO	1,31%	14,61%	11,52%	22,59%	29,32%
AGRESSIVO	1,49%	16,67%	12,58%	25,57%	29,41%
CV 2030	1,11%	11,52%	9,66%	18,71%	27,60%
CV 2040	1,31%	13,77%	10,95%	21,56%	28,58%
CV 2050	1,48%	15,92%	12,13%	24,62%	29,04%
CV 2060	1,68%	17,49%	13,24%	26,52%	30,07%
CV Pré-Aposentadoria	1,12%	5,73%	N.A.	N.A.	N.A.

^{*}Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).